



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
PREVIDÊNCIA, DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – CMP/RPPS/PRESSEM.**

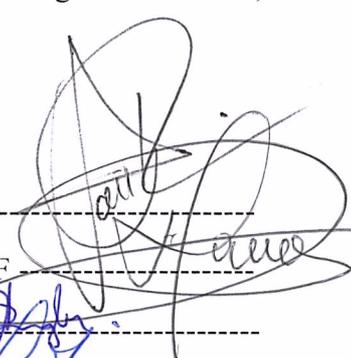
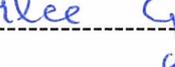
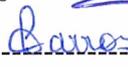
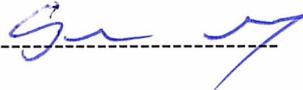
**PAUTA:**

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado, especialmente em função dos impactos causados na economia pela pandemia de COVID-19 e análise do Relatório de Competência 03/2020, do Regime de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de março de 2020.

**DATA:**

- 16 de abril de 2020, às 9h30min, realizada online, através rede de internet pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os conselheiros do CMP, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

**PARTICIPANTES:**

- Paulo Roberto Bragato – Presidente do CMP – Secretário da SMAG ----- 
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF ----- 
- Ana Lúcia Ziegler - Conselheira - Presidente do PRESSEM ----- 
- Agenor Pereira – Conselheiro – Rep. dos Servidores Ativos ----- 
- Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV ----- 
- Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos Servidores Ativos ----- 
- Flor de Maria Bermeo de Souza – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos ----- 
- Liege Maria Barros de Aquino – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos ----- 
- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Assessor da SMAG (convidado) ----- 



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

**ENCAMINHAMENTOS:**

No dia dezesseis de abril do ano de dois mil e vinte, às 9h30min, os conselheiros do Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, se conectaram em seus smartphones e através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo WhatsApp, onde foi criado um grupo especificamente para os membros do CMP, para poderem postar vídeos, áudios e textos para facilitar a elaboração da Ata, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do mês de março de 2020.

O Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoas e Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, após se certificar que todos os conselheiros do CMP estavam conectados através de seus smartphones, tendo, portanto, quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa já era a segunda reunião mensal realizada no formato de vídeo, inicialmente previsto para ser pelo aplicativo de WhatsApp, mas que após analisar a praticidade e a melhor forma de comunicação entre todos os membros do CMP, fez a opção pela utilização desse novo aplicativo (ZOOM Cloud Meetings) com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi criado o grupo do CMP, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que por ventura cada conselheiro queira, de forma mais detalhada, registrar seu posicionamento, para facilitar a elaboração da Ata. Disse que essa sistemática era necessária, pois ainda estava seguindo a orientação do governo municipal, que para prevenir e combater a pandemia de COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar reuniões presenciais, deslocamentos e aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos.

Logo após essas explicações o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta:

**1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado, especialmente em função dos impactos causados na economia pela pandemia de COVID-19 e análise do Relatório de Competência 03/2020, do Regime de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;**

Inicialmente o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez questão de destacar os comentários de especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ e SANTANDER) bem como de alguns trechos dos Comentários da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, destacando alguns pontos, sendo:

“Os acontecimentos do mês de março podem ser resumidos com as incertezas em relação a pandemia do coronavírus e os impactos sobre a atividade econômica, com sério risco de depressão econômica mundial; a forte queda no preço do petróleo com instabilidades para este mercado; e os Governos injetando trilhões de dólares (e bilhões de reais) com medidas



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

protetivas de renda e crédito para empresas e indivíduos afetados pelo isolamento social e quarentena, para tentar conter o crescimento exponencial da pandemia.

Na renda fixa, as taxas de juro recuaram nos mercados internacionais domésticos. Seguindo o que foi feito nos EUA, o BACEN retomou o ciclo de corte de juro na taxa SELIC, com novo patamar em 3,75% ao ano. Contudo, se a epidemia persistir por maior período, não pode ser descartado novo corte no juro, como forma de incentivo advindo da política monetária.

As bolsas de valores ao redor do mundo sofreram fortes quedas por conta do descontrole da epidemia e seus reflexos sobre o crescimento econômico mundial. No acumulado do primeiro trimestre de 2020, houve recuo de 37,6% no índice de mercado das ações. Em relação ao câmbio, o Real também apresentou uma forte desvalorização, acumulando perdas de 25,6% ao ano.

De fato, a grande incerteza que paira sobre os mercados é a duração dessa pandemia. As medidas de isolamento social e quarentena, que têm como objetivo tentar reduzir a velocidade de transmissão do vírus não podem ser duradouras, sob pena de colapsar o espectro econômico mundial.

Para o ano de 2020, mesmo com o cenário de manutenção da taxa Selic nos patamares atuais, ainda há espaço para ganhos em posições prefixadas mais longas, mas com previsão de ganhos menores do que aqueles obtidos em 2019.

Estimativas extraídas do relatório FÓCUS a previsão para 2020 para o crescimento do PIB será de -0,48%, Inflação de 2,37%, Taxa Básica de Juros (SELIC) de 3,25%, Dólar cotado a R\$4,50, Saldo da Balança Comercial ficará em US\$35,00 bilhões, e o Investimento Estrangeiro Direto no Brasil ficará na casa dos US\$80 bilhões.

Já o Índice de Referência (IPCA + 5,89% aa) – Expectativa 2020 ficará em 8,40% (que é a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS/PRESSEM).

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2020 em 2,37%) estão acima de 3% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos mais longos, ou seja, em 15/08/2022 (IMA-B: 2,43%), 15/05/2023 (IMA-B: 2,54%), 15/08/2024 (IMA-B 5: 3,00%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 3,98%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 4,56%). Já os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2021 (IRF-M1: 3,82%), 2023 (IRF-M: 5,86%) e 2024 (IRF-M1+: 6,23%).

Como o agravamento da crise, houve um forte aumento nas taxas de juro praticadas em mercado para títulos públicos federais de longo prazo, capturando um maior risco para a



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

economia mundial e, por conseguinte, para a economia brasileira. Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo:

**RENDA FIXA:** deve estar centrada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 3,82% e 6,23% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M1+ e IMA-B5+ capturam taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. Neste cenário de incerteza, a utilização dos fundos de investimentos “flexíveis” (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimento) apresentam estratégia interessante para enfrentar este período de forte oscilação nos rendimentos.

**RENDA VARIÁVEL (AÇÕES):** Apesar das fortes quedas, o mercado de renda variável pode apresentar uma janela de oportunidades para compras de ações, de forma ordenada, planejada e coerente (vigilante aos desdobramentos da pandemia e do mercado). Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC de 3,75% ao ano está abaixo do índice de referência e o cenário indica novas quedas de juro à frente. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica.

**EXTERIOR:** Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos.”

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que há poucos instantes tinha encerrado a reunião ordinária do COINVEST do mês de abril de 2020 e que iria repetir praticamente tudo o que falou naquela reunião. Disse acreditar que os conselheiros já tenham lido os comentários da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda e os cenários que os bancos parceiros encaminham para o RPPS/PRESSEM e que são remetidos a todos os conselheiros via e-mail, e que na totalidade as posições referentes ao mês de março de 2020 estão voltadas a crise causada pela pandemia de COVID-19. Disse que aplicações em renda variável, nesse cenário de ações em queda, seria uma janela de oportunidades, mesmo assim opinou que não é momento de fazer movimentação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, tendo em vista a alta volatilidade desse segmento.

Disse que os relatórios apresentados pelas instituições financeiras e pela consultoria eram auto explicativos, mesmo assim fez questão de destacar os números já assustadores da queda da atividade econômica e suas implicações nos indicadores econômicos e financeiros nesse primeiro trimestre de 2020, com o recuo de 37,6% no índice de mercado das ações; na desvalorização da nossa moeda em relação ao dólar em 25,6%, crescimento negativo do PIB de -0,48% com previsão por alguns especialistas que em 2020 pode chegar a um crescimento negativo de até -5%. Disse que será um ano bem complicado, não tendo como



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

bater a meta atuarial. Disse que este ano já estaria de bom tamanho se fosse pelo menos mantido o valor real do capital investido. Disse também que os impactos da pandemia de COVID-19 ainda estão muito presentes, mas entende que a crise já bateu no fundo do poço, que as grandes variações, as mais bruscas vistas nas Bolsas de Valores em todo mundo não deverão mais acontecer, apenas variações com menor intensidade, podendo começar a caminhada para um início de recuperação de forma muito lenta, mais ainda sofrendo com volatilidades no mercado de ações. Disse ainda que as instituições financeiras, para proteção das carteiras de investimentos, estão apresentando e sugerindo que novas aplicações sejam feitas em produtos similares ao que foi postado no grupo de WhatsApp que a CAIXA propôs para o RPPS/PRESSEM (Caixa Brasil Renda Fixa Ativa), onde o gestor tem mais flexibilidade na gestão para adquirir ativos diretos, além de poder fazer composição com CDI para maior proteção da carteira em momentos de incerteza como esses que atualmente estamos passando. Essa liberdade do gestor permite que o mesmo selecione produtos de maior rentabilidade além de proteger os investidores, caso haja novas flutuações bruscas, podendo compor, por exemplo, como já disse, com CDI, que apesar de rentabilidade baixa, preserva valor real do capital investido. Disse também que como mercado em renda variável (fundo de ações) apesar de ser uma janela de oportunidades, estava com alta volatilidade, e opinava para que neste momento não houvesse qualquer alteração nas aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, e que novas aplicações com recursos das contribuições mensais, fossem aplicadas em renda fixa, como no fundo sugerido pela CAIXA e outros similares nos demais bancos parceiros e em IRF-M1, que atualmente apresentam resultados positivos.

Com a palavra a Presidente do PRESSEM e Conselheira do CMP, a Sra. Ana Lúcia Ziegler, disse que a situação que estamos passando é muito difícil. Fez uma análise detalhada das principais aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, destacando o comparativo entre rentabilidade dos principais fundos e as estratégias de gerenciamento dos gestores desses fundos. Fez questão de mostrar para os demais conselheiros os fundos que tiveram maior retorno negativo e as opções para investimentos em fundos que ainda poderiam amenizar as perdas. Disse que seria interessante estudar a possibilidade de sair de Ações Governança e ir para Ações Estratégicas que estão dando resultado positivo. Disse que deveríamos ter cuidado com aplicações em IMA-B5 que estão com retorno negativo significativo. No entanto, apesar desses questionamentos e ter apresentado algumas alternativas, fez questão de ressaltar seu posicionamento, que neste momento não seria prudente fazer qualquer movimentação nas aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM para não realizar prejuízos agora, pois entende que tão logo passe essa pandemia de COVID-19 a nossa economia irá reagir e o mercado irá recompor essas perdas temporárias. Mesmo assim, em função de seus questionamentos, disse que o COINVEST precisa ficar atento para trazer nas próximas reuniões análises técnicas sobre as possibilidades de podermos fazer algumas movimentações, mudando parte das aplicações de fundos que estão com baixo desempenho para fundos que estejam com rentabilidade positiva e com melhores perspectivas de manutenção da rentabilidade para o futuro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Com a palavra o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, disse que também iria repetir praticamente tudo o que tinha dito recentemente na reunião do COINVEST, de que após ouvir muitos especialistas, ler relatórios e ter contato com instituições financeiras que atuam no mercado privado, como a XP, está convicto que ainda estamos no meio do furacão, que este mês ainda vamos experimentar acentuados resultados negativos na maioria das aplicações. Que devemos ser prudentes, não fazer movimentações agora para não realizar prejuízos, que devemos esperar a recuperação desses fundos. Disse que achou interessante a proposição apresentada pela CAIXA, que todos os bancos estão propondo esses novos produtos como forma de garantir um melhor rendimento e protegendo a Carteira de Investimentos nesse momento de alta volatilidade. Ressaltou que se analisarmos a planilha com as aplicações do RPPS/PRESSEM, nos últimos 12, 24 e 36 meses, pudemos claramente observar que ainda houve ganhos significativos em quase todas as aplicações.

Também usaram da palavra os demais conselheiros do CMP, Sr. Agenor Pereira, Sra. Nilce Gomes de Oliveira, Sra. Flor Maria Barneo de Souza, Sra. Liege Maria Barros de Aquino, e Sra. Celly Socorro de Souza Rocha, que seguiram a mesma linha de posicionamento dos demais conselheiros que já tinham se manifestado (Paulo Roberto Bragato, Ana Lúcia Ziegler e Márcio Vinícius de Souza Almeida).

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez alguns comentários sobre o Relatório do mês de março de 2020, apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, destacando alguns números como o retorno negativo das aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM que no mês de março ficaram em R\$44.966.808,41 (quarenta e quatro milhões, novecentos e sessenta e seis mil, oitocentos e oito reais e quarenta e um centavos), ocasionadas pelos fortes impactos causados à economia pela pandemia de COVID-19. Disse que as oscilações de agora para frente apesar de se manter, serão de menor proporção, pois as maiores quedas, no seu entendimento, já ocorreram. Reafirmou que a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM está bem estruturada, bem diversificada e bem protegida, que tão logo passe essa fase da pandemia de COVID-19, teremos boa recuperação e voltaremos a ficar com resultados mensais positivos, recompondo todas essas perdas momentâneas. Fez questão de destacar que, conforme relatório, o RPPS/PRESSEM está com todas as aplicações devidamente enquadradas, conforme determina a legislação e que neste momento a prudência é necessária para ultrapassarmos essa barreira sem muitos solavancos, preservando o capital que garantirá a aposentadoria de nossos servidores.

Após relatar esses comentários e ter ouvido a opinião individual de cada Conselheiro, o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o segundo item da pauta:

**2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;**

O Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que por unanimidade dos membros do COINVEST, sugeriram para a análise e deliberação do CMP, que neste momento não



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

seja feita nenhuma mudança nas aplicações atuais da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

Disse também que pelo posicionamento dos Conselheiros no item anterior ficou claro que neste momento não deveremos fazer qualquer mudança nas atuais aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. Assim colocou para deliberação a proposição apresentada pelo COINVEST, sendo que a unanimidade dos Conselheiros concordou em manter a atual posição das aplicações na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, aguardando como vai se comportar a pandemia de COVID-19 e conseqüentemente o mercado financeiro, para tomar qualquer outra decisão. Reafirmaram que caso haja necessidade o CMP pode se reunir extraordinariamente para rever posicionamento adotado nesta reunião.

O Presidente do CMP disse que a unanimidade dos membros do COINVEST se manifestou favoravelmente para que os recursos deste mês (contribuições: patronal dos servidores ativos, inativos e pensionistas) sejam aplicados em fundos similares ao apresentado pela CAIXA (Caixa Brasil Renda Fixa Ativa) ficando a critério dos gestores do RPPS/PRESSEM fazerem essa escolha do banco e/ou dos bancos e o montante a ser aplicado em cada fundo escolhido e observar os limites de enquadramento conforme legislação, podendo também os recursos serem aplicados em IRF-M1, no mesmo banco, quando verificado que o fundo indicado atingiu o limite de enquadramento.

Submetido à apreciação dos membros do CMP, todos se manifestaram favoravelmente a proposição do COINVEST, devendo também os gestores do RPPS/PRESSEM procederem ao mais rápido possível com o credenciamento do Fundo Caixa Brasil Renda Fixa Ativa e de outros fundos similares nos demais bancos parceiros (BB, ITAÚ e SANTANDER) ressaltando a importância dos gestores do RPPS/PRESSEM observarem os limites de enquadramento.

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o terceiro item da pauta:

**3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de março de 2020.**

O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, informou aos demais Conselheiros que o RPPS/PRESSEM fechou o mês de março de 2020 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$691.008.699,37 (seiscentos e noventa e um milhões, oito mil, seiscentos e noventa e nove reais e trinta e sete centavos). Informou também que as receitas do mês de março foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$3.058.042,22 (três milhões, cinquenta e oito mil, quarenta e dois reais e vinte e dois centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$4.071.988,32 (quatro milhões, setenta e um mil, novecentos e oitenta e oito reais e trinta e dois centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$1.638.168,57 (um milhão,



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

seiscentos e trinta e oito mil, cento e sessenta e oito reais e cinquenta e sete centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$5.491.861,97 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e um mil, oitocentos e sessenta e um reais e noventa e sete centavos). Foi também apresentado pelo Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao mês de março de 2020, no valor de R\$156.716,30 (cento e cinquenta e seis mil, setecentos e dezesseis reais e trinta centavos). O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST explicou aos demais conselheiros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Esgotado o assunto da pauta, o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos os Conselheiros dando por encerrada a presente reunião, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os Conselheiros do CMP.

Sérgio Pillon Guerra